



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Acanthosis Nigricans E Resistência à Insulina Em Adolescentes Obesos

**Autores:** LICIO CAMPOS (UFC); LIVIA CAMPOS (UNIFOR); FLÁVIA FREITAS (UECE); OLGA AMANCIO (UNIFESP); ADRIANA FORTE (UFC)

**Resumo:** Objetivo Avaliar a associação entre Acanthosis Nigricans (AN) e resistência à insulina, com base na avaliação do modelo de homeostase da resistência à insulina (HOMA-IR), em adolescentes obesos. Metodologia Realizado estudo transversal no período de abril de 2007 a maio de 2009, em Fortaleza (CE), em 272 adolescentes de escolas públicas e particulares de Fortaleza. Foram avaliados os dados antropométricos, presença de acanthosis nigricans, pressão arterial e exames bioquímicos. A resistência à insulina foi determinada utilizando-se os níveis de insulina e glicemia em jejum por meio do modelo matemático HOMA-IR (Homeostasis Model Assessment of Insulin Resistance) com a fórmula: glicemia de jejum (mmol/L) x insulina de jejum ( $\mu$ UI/mL)/22,5. O valor de 3,16 foi considerado o ponto de corte para resistência à insulina. Resultados A AN mostrou-se maior nos obesos com resistência à insulina (66,7%) do que nos demais adolescentes obesos (33,3%;  $P < 0,001$ ). Na avaliação por gênero, foi mostrada associação positiva de AN com resistência à insulina tanto no sexo masculino ( $P = 0,038$ ) como no feminino ( $P < 0,001$ ). Considerando os tipos de escolas, as públicas ( $P = 0,003$ ) e as privadas ( $P = 0,010$ ) apresentaram também essa associação. Conclusões No presente estudo foi mostrada uma associação positiva entre Acanthosis Nigricans e resistência à insulina. Esses resultados indicam que os adolescentes obesos com Acanthosis Nigricans podem ter maior risco de apresentarem síndrome metabólica e suas repercussões.